

Queimaram meus papéis

*Iury Aragonéz da Silva**

Mestrando em Letras e Linguística e graduando em Letras: Inglês pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiás, Brasil. Graduado em Relações Internacionais pela mesma instituição. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

 <https://orcid.org/0000-0001-7107-1824>

Recebido em: 27 mai. 2021. **Aceito em:** 03 jun. 2021.

Como citar esta produção artística:

DA SILVA, Iury Aragonéz. Queimaram meus papéis. *Revista Letras Raras*, p. 271-272, v. 10, n. 4, dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.8404133>

“Queimaram teus papéis”
Foi a notícia que recebi hoje
Mas que papéis?
Por qual motivo?
Alguns papéis, alguns livros
Dizem que o fogo purifica
Ele liberta?
Ao queimarem meus papéis,
Queriam queimar parte de mim?
Sinto as dores das queimaduras
O calor subir até desintegrar a matéria
Queimaram meus papéis
E o fim que levaram meus papéis
Levá-lo-ei eu também?
Foi esse ato o ensaio de um exorcismo vindouro?
Mas medo não tenho
Querem queimar-me?
Pois que venham!
O brilho do fogo me cairá deveras bem
E por debaixo dele
Estarei eu intacto
Nessa pele maltratada
Com essa dor no peito

*

 iury_aragones@hotmail.com

E esse sorriso que é tão meu
Pode o fogo libertar-me de quem sou?
Mas quem disse que estou preso?
Queimaram meus papéis?
Sim!
Mas eu sou
Mas eu sol